



O Bandeirante

265
DEZEMBRO
2014

Publicação mensal da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional S.Paulo

O silêncio da era moderna

“A cada dia que passa, ouvimos menos a voz das pessoas. Mesmo quando sentadas lado a lado, preferem manter contato por mensagem digitada. É possível até que, num futuro mais distante, pelas leis da natureza, tenhamos uma atrofia das cordas vocais. Somente os políticos terão esses órgãos bem desenvolvidos e saberão usá-los publicamente.”

SHEILA REGINA SARRA p.3



Menestréis em belos sonhos

“Safo, iluminada poetisa entre sutis ousados musicais inundava o ar de volúpia, suspiros coroados de flores, enamorada dedilhando a lira em teatrais deleites divinais festejava em fúlgidos cenários imortais mortais amores.”

JOSÉ JUCOVSKY p. 4

O Lorde Escocês

“O termo “laird” tem sido usado geralmente para o proprietário de terras, às vezes pelo próprio proprietário ou, mais comumente, por aqueles que residem e trabalham nas terras. É mais uma descrição do que um título e não é apropriado para o dono de uma residência normal, muito menos para o proprietário de uma pequena gleba, adquirida como souvenir. É desnecessário dizer que o termo “laird” não é sinônimo de “lord” ou “lady”.”

WALTER WHITTON HARRIS p.5



A VOZ



**Suzana
Grunspun
3**

RECORDAÇÃO



**Sonia
Andruskevicius
3**

INTRAMUROS



**Alitta
Guimarães
4**

HIPOCONDRIA



**Gertrudes
Focássio
6**

Expediente



Jornal O Bandeirante
ANO XXIV - nº. 265
Dezembro 2014

Publicação mensal da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional do Estado de São Paulo SOBAMES-SP. Sede: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 7º. Andar - Sala 1 (Prédio da Associação Paulista de Medicina) - São Paulo - SP
Editores: Josyanne Rita de Arruda Franco e Marcos Gimenes Salun (MTb 20.405-SP)

Jornalista Responsável e Revisora: Lígia Terezinha Pezzuto (MTb 17.671-SP).

Redação e Correspondência: Rua Francisco Pereira Coutinho, 290, ap. 121 A - V. Municipal - CEP 13201-100 - Jundiá - SP *E-mail:* josyannerita@gmail.com
Tels.: (11) 4521-6484 Celular (11) 99937-6342.

Colaboradores desta edição: (Textos literários): Alitta Guimarães Costa Reis, José Jucovsky, Maria Gertrudes Vagliengo Focássio, Sheila Regina Sarra, Sonia Regina Andruskevicius de Castro, Suzana Grunspun e Walter Whitton Harris.. **(Fatos & Olhares):** Márcia Etelli Coelho.

Tiragem desta edição: 300 exemplares (papel) e mais de 1.000 exemplares PDF enviados por e-mail.

Diretoria - Gestão 2013/2014 - Presidente: Josyanne Rita de Arruda Franco. **Vice-Presidente:** Carlos Augusto Ferreira Galvão. **Primeiro-Secretário:** Márcia Etelli Coelho. **Segundo-Secretário:** Maria do Céu Coutinho Louzã. **Primeiro-Tesoureiro:** José Alberto Vieira. **Segundo-Tesoureiro:** Aida Lúcia Pullin Dal Sasso Begliomini. **Conselho Fiscal Efetivos:** Hélio Begliomini, Luiz Jorge Ferreira e Marcos Gimenes Salun. **Conselho Fiscal Suplentes:** José Jucovsky, Rodolpho Civile e José Rodrigues Louzã.

Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da Sobrames-SP

Editores de O Bandeirante

Flerts Nebó - novembro a dezembro de 1992
Flerts Nebó e Walter Whitton Harris - 1993-1994
Carlos Luis Campana e Hélio Celso Ferraz Najar - 1995-1996
Flerts Nebó e Walter Whitton Harris - 1996-2000
Flerts Nebó e Marcos Gimenes Salun - 2001 a abril de 2009
Helio Begliomini - maio a dezembro de 2009
Roberto A. Aniche e Carlos Augusto F. Galvão - 2010
Josyanne R.A.Franco e Carlos Augusto F. Galvão - 2011-2012
Josyanne R.A.Franco e Marcos Gimenes Salun - 2013-2014

Presidentes da Sobrames-SP

1º. Flerts Nebó (1988-1990)
2º. Flerts Nebó (1990-1992)
3º. Helio Begliomini (1992-1994)
4º. Carlos Luiz Campana (1994-1996)
5º. Paulo Adolpho Leierer (1996-1998)
6º. Walter Whitton Harris (1999-2000)
7º. Carlos Augusto Ferreira Galvão (2001-2002)
8º. Luiz Giovanni (2003-2004)
9º. Karin Schmidt Rodrigues Massaro (jan a out de 2005)
10º. Flerts Nebó (out/2005 a dez/2006)
11º. Helio Begliomini (2007-2008)
12º. Helio Begliomini (2009-2010)
13º. Josyanne Rita de Arruda Franco (2011-2012)
14º. Josyanne Rita de Arruda Franco (2013-2014)

Editores: Josyanne R.A.Franco e Marcos Gimenes Salun
Revisão: Lígia Terezinha Pezzuto
Diagramação: Marcos Gimenes Salun | Rumo Editorial Produções e Edições Ltda. *E-mail:* rumoeditorial@uol.com.br

Impressão e Acabamento: Expressão e Arte Gráfica Editora - São Paulo

Editorial

“E por que passa tudo o que passa? O tempo se encarrega do registro de acontecimentos nos periódicos virtuais e impressos da vida e na alegria da memória rediviva! Basta olhar ao redor: tantos fazem parte de uma história que sempre passa rápido quando é repleta de realizações e movidas por despedida. E a saudade? A Sobrames SP será indelével no relicário das mais ternas lembranças, e a gratidão a todos por cada momento vivido em solidário apoio e imensurável doação é o que levaremos como bagagem. Reconhecimento e afeto que sempre estarão juntos ao lembrarmos da fisionomia dos amigos, da energia vibrante dos diretores, da graciosidade dos talentos exibidos nas reuniões festivas e da alegria surpreendente dos fraternos convidados! A saudade é boa se doce foi o gosto do que foi vivido! Sorvamos o néctar da amizade, ambrosia que será servida a cada novo encontro, a cada novo apaixonamento: um novo tempo começa!”

Josyanne Rita de Arruda Franco

Médica Pediatra Presidente da Sobrames-SP

A Sobrames-SP deseja a todos os seus associados, familiares e queridos amigos um Natal pleno de paz e harmonia e um Ano Novo com muitas realizações e conquistas.



Dezembro de 2014

Feliz Aniversário!



02/12 - Geovah Paulo da Cruz
10/12 - Mantio Mario Marco Napoli
30/12 - Mércia Lúcia de Melo Neves Chade

As Pizzas Literárias da SOBAMES-SP acontecem na terceira quinta-feira de cada mês, a partir das 19h00 na PIZZARIA BONDE PAULISTA Rua Oscar Freire, 1.597 - Pinheiros - S.Paulo



O silêncio na era da modernidade

Sheila Regina Sarra



Estamos vivendo em uma época onde o maior destaque está nos aparelhos eletrônicos e seus novos recursos. Privilegiamos a comunicação por meio do teclado. Consideramos deselegante e impróprio, o contato direto. Somente as pessoas muito desinformadas dos novos hábitos têm a coragem de telefonar para tratar de um assunto por meio da velha conversa verbal. A cada dia que passa, ouvimos menos a voz das pessoas. Mesmo quando sentadas lado a lado, preferem manter contato por mensagem digitada. É possível até que, num futuro mais distante, pelas leis da natureza, tenhamos uma atrofia das cordas vocais. Somente os políticos terão esses órgãos bem desenvolvidos e saberão usá-los publicamente. Os outros seres humanos escutarão

passivamente a voz de seus guias e usarão o teclado para compartilhar suas impressões.

Sem dúvida, há vantagens nesse sistema. O som estridente e alterado das vozes que brigam é substituído pelo Capslock. As mensagens desagradáveis podem ser rapidamente excluídas, sem a necessidade de serem lidas por completo. O Ctrl C pode facilitar a vida de quem deseja conquistar alguém, multiplicando as chances de um retorno positivo. Ninguém mais se expõe publicamente como nos velhos tempos.

Resta, apenas, falar do efeito colateral dessa analgesia imposta no terreno da comunicação social. A alienação emocional avança e se espalha cada vez mais. As pessoas, apesar de muito bem informadas, não conseguem corresponder emocionalmente às solicitações. Será que perdemos mais do que ganhamos?



A voz

Suzana Grunspun

Ler poesia outrora era transcender
A dor, o pânico.
Agora condensa a realidade
Do poeta envolto numa nuvem de versos espalhados.
Tentando recobrar a voz
Com esperança...

Recordação

Sonia Andruskevicius de Castro

No silêncio
Da madrugada
Restou o barulho dos pés
Em alguns passos trôpegos
Como um sonâmbulo
Sem rumo.
A lua fixou os olhos
No grito abafado
E a brisa
Farejou saudade.



Intramuros

Alitta Guimarães Costa Reis



Sei que espera por mim. Sei da frágil esperança
que emerge dos olhos sofridos e puros,
iluminando a face pálida e mansa.
Passo por lá, sigo em frente, com passos duros.
Não entro. Apenas rezo, choro por dentro.
Sinto abalados motivos fortes, seguros.
É tola a ilusão de que nada me alcança.
A dor me atinge, cruel, torno-me criança,
sabendo que o que me impede não são os muros.

Menestréis em belos sonhos acadêmicos O Bardo, Safo e Drummond de Andrade

José Jucovsky

Radiante evento do passado, o “Festival de Vênus”
Olímpico nicho virtual legado para a vida e para a morte
ultrapassa os sete sentidos sob forte cheiro de incenso,
trilha de encantamento mesclando o amor e a sorte.

O Bardo, harmônico beija-flor em audazes inspirações
desfilava trovadorescas douradas serenatas em lírico cortejar,
romântico menestrel em memorizadas melodiosas paixões
clama por doces suspiros nupciais, amores no raiar lunar.

Safo, iluminada poetisa entre sutis ousados musicais
inundava o ar de volúpia, suspiros coroados de flores,
enamorada dedilhando a lira em teatrais deleites divinais
festejava em fúlgidos cenários imortais mortais amores.

Criando legendários poéticos versos, épicas homéricas paixões
desafiava donzelas a entrelaçar lascivas sensuais fantasias.
Cultivando um amor não retribuído, eixo de apolíneas visões
permeia entre sede, afeto e sonhos, gregas minervais sabedorias.

A poetiza, pálida diante do espelho, entre soluços, amargurada
tal qual Psiquê envolta em véus de renda, gélida abandonada
abraça o abismo do desamor de treva e luz: O Pulo do Amante.
Atira-se do Promontório, se não morresse do amor estaria curada.

Assim nas explosivas comoventes dramáticas ilusões
mítico berço de apaixonadas atormentadas memórias
revivem até hoje surtos de desejos em enfermas paixões
proclamando o amor castigado em balsâmicas glórias.

Ousar copiar Drummond é possível: *Amar se Aprende Amando.*
Vai Carlos! Ser gauche na vida / Sem omitir o real cotidiano...
Safo, ao viver em si imortais versos de um mortal amor apaixonado
torna presente em perpétuas pérolas o eterno menestrel do passado.



O Lorde Escocês

Walter Whitton Harris



John O'Groats

A designação de Lorde Escocês, ou “Laird”, é dada à pequena nobreza e se situa logo abaixo do título de Barão. O lorde é normalmente de algum lugar ou seja, fulano de tal, lorde de X, sendo X o nome da localidade. Isso me faz lembrar de Leonardo da Vinci, sendo Vinci sua cidade de origem.

O Lorde Lyon, que representa Sua Majestade a Rainha Elizabeth II sobre a determinação de títulos e dignitários na Escócia, recentemente emitiu o seguinte parecer:

O termo “laird” tem sido usado geralmente para o proprietário de terras, às vezes pelo próprio proprietário ou, mais comumente, por aqueles que residem e trabalham nas terras. É mais uma descrição do que um título e não é apropriado para o dono de uma residência normal, muito menos para o proprietário de uma pequena gleba, adquirida como souvenir. É desnecessário dizer que o termo “laird” não é sinônimo de “lord” ou “lady”.

Apesar desta orientação oficial, encontram-se inúmeros sites na Internet oferecendo terras na Escócia, recebendo-se em troca uma escritura e o título de “Laird”. Há alguns anos, no site do meu guia escocês, havia um link para uma dessas ofertas. Na ocasião desconhecia o parecer acima, porém, mesmo cético, decidi aderir, quando soube que as £25.00 a pagar seriam utilizadas para reflorestamento na Escócia. Obviamente, jamais aceitei o título de Lorde Escocês, mas a brincadeira era interessante e recebi a escritura com o respectivo título.

Três anos atrás, estive em John O'Groats, a vila mais setentrional da Grã-Bretanha e achei o

loteamento. Teoricamente, eu era proprietário de um pé quadrado ($\pm 0,093 \text{ m}^2$). Pisei nas “minhas terras”, não muito convencido de ser dono delas!

Aproveitando o ensejo, em 18 de setembro de 2014 ocorrerá* um referendun para definir se a Escócia se tornará um país independente do Reino Unido. Discute-se quem tem direito de voto ou não. Há controvérsias a respeito, no entanto o critério estabelecido é o de que terão direito ao voto apenas os escoceses residentes na Escócia. A população total gira em torno de 5 milhões de habitantes e há mais 800.000 escoceses residindo na Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte que não poderão votar. Acha-se que, pelo fato de morarem longe de suas origens, não serão afetados pelo resultado do referendun e, portanto, não devem opinar, mesmo que fossem considerados verdadeiros Lordes Escoceses.

Na minha opinião, nenhum destes critérios define bem um escocês. Pode até servir para quem poderá votar ou não, mas o que realmente vale é o verdadeiro sentimento de ser escocês. A Escócia foi paixão à primeira vista. A culpa é dos próprios escoceses que são muito hospitaleiros e, com raríssimas exceções, nos recebem de braços abertos.

Desde criança, sabia que corria sangue escocês nas minhas veias, pois tinha como parente uma médica de nome Annie McCall (1858-1949), uma das primeiras 50 médicas a se formarem e que ficou famosa em Londres, no fim do século XIX, por ter sido pioneira nos cuidados de mães solteiras. Fundou uma maternidade na qual todos os médicos e a enfermagem eram do sexo feminino. A partir de 1936, passou a ser chamado de Hospital e Maternidade Annie McCall. Durante a Segunda Guerra Mundial o hospital foi bombardeado e teve de ser fechado. Somente depois da morte da doutora, o hospital foi reconstruído e funcionou como uma maternidade sob a responsabilidade do NHS (Serviço Nacional de Saúde), encerrando suas atividades definitivamente em 1970.

Nunca assumi a identidade escocesa por desconhecer o verdadeiro parentesco com aquela doutora. Parece que era uma prima distante, mas, nem por sonho poderia pleitear uma cidadania escocesa, sem provas concretas. Meu tio, que a conheceu, faleceu há quase 40 anos. Em suma, considero-me um pouco escocês, entre as minhas várias miscigenações raciais.

Ser eu um Laird, é claro, é uma piada. Entretanto, como nós brasileiros costumamos dizer: “Tenho papel passado”!

*NOTA: Venceu o “não” nesse referendun e a Escócia não se tornou independente do Reino Unido.

Hipocondria

Maria Gertrudes Vagliengo Focássio



Eu adoro um remedinho
Isto é incondicional
Como tomo direitinho
Nunca vai me fazer mal.

Quando sinto alguma dor
Quero logo achar alívio
Sempre devo sobrepor
Com a farmácia o convívio.

Gosto de colaborar
De uma forma assumida
Para o organismo funcionar
Com normalidade precavida

Quando vou a uma reunião
Posso tossir e incomodar
Pastilhas, por precaução
Na bolsa vou conservar.

Na viagem posso enjoar
Dramin B6 preventivo
Assim devo decretar
Meu bem estar eletivo

Radicais livres acumular
Pode ser muito deletéreo
Polivitamínicos para compensar
Seu efeito tão funéreo.

Na festinha certamente
Eu vou esquecer a dieta
Um digestivo eficiente
Não me deixará inquieta.

Impossível evitar a ansiedade
Com que o *stress* nos contagia
Quando nosso ser ela invade
Um calmantinho alivia

Baixa umidade do ar-condição predisponente
Dos poluentes impede a dispersão
Requer inalação urgente
Imposta pela cruel poluição.

Colírio - que tranquilidade!
Alivia dos olhos a irritação
Bendigo a possibilidade
De mantê-lo sempre à mão.

Genkgo biloba nossa memória
Promete de verdade melhorar
Se funcionar, vai ser a glória
Não custa nada tentar

Ômega 3 - grande novidade!
Promete a cognição melhorar
Contra os efeitos da idade
Sempre é melhor utilizar.

A saudade do anti-concepcional
Só pode ser dirimida (Precisa ser combatida)
Com a reposição hormonal
Realidade para toda a vida.

Remédios não basta tomar
É preciso aspirar, esfregar, morder
Todas as noites também aplicar
Um creminho para rejuvenescer.

NOVOS ASSOCIADOS



**MARIA GERTRUDES VAGLIENGO
FOCÁSSIO (Tuty)**

Medicina do Trabalho

Reside na capital paulista.
Graduada em medicina pela
UNICAMP - Faculdade de Ciências
Médicas da Universidade de
Campinas. Participa de várias
entidades culturais e literárias.
Autora dos livros "Sonho Azul" e
"Cor de Outono"

Contatos:

gertrudes.tuty@terra.com.br

Desejamos as boas-vindas à nova integrante da Sobrames-SP, na certeza de que seu talento irá abrilhantar ainda mais nossas atividades literárias.

Livros em destaque



CARLOS AUGUSTO GALVÃO "Pensamentos Esparsos" Rumo Editorial - SP

Escrevendo por hobby há 25 anos o autor tem como tema predileto a sua terra natal, o Pará, que com sua cultura, sua história e sua gente desfila em diversas ocasiões nesta coletânea. Contudo, os temas sociais e políticos também têm a sua atenção e Carlos Galvão, que também é autor dos romances "Terra de Tupã" e "Quando Caem as Cinzas", os aborda com especial contundência nas crônicas e poesias deste volume, proporcionando um amplo painel sobre a sua forma de pensar e ver o mundo. Contatos e aquisições pelo e-mail: carlosafgalvao@hotmail.com



MARCOS GIMENES SALUN "O Natal Estragado"

Agbook - Rumo Editorial - SP

Na véspera de Natal um menino decide desvendar todo o mistério envolvendo o Papai-noel e a distribuição de presentes. Seu plano para aquela noite era esperar que todos fossem dormir para descobrir o que pretendia. Só que ele não sabia que iria se envolver em muitas confusões e que quase estragaria o Natal. Contada com pitadas de mistério e alguma poesia, a deliciosa estória natalina de Marcos Salun está disponível em e-book no site da Amazon.com.br e também na versão impressa no site da Agbook.: [http://agbook.com.br/book/177303--O Natal Estragado](http://agbook.com.br/book/177303--O_Natal_Estragado)



Nossos autores

O trecho da edição anterior pertence à crônica "Eu não conheço o Velho Chico", de **Roberto Antonio Aniche**, que foi publicada na página 146 da coletânea "A Pizza Literária - décima primeira fornada" de 2010. Que tal reler essa crônica na íntegra, além de outros textos dos talentosos autores da SOBRAMES presentes naquela edição?



(...) *Eu não conheço o Velho Chico, apesar de saber que ele nasce na Serra da Canastra, em São Roque de Minas, atravessa cerca de dois mil e oitocentos quilômetros até chegar ao Oceano Atlântico, lá mesmo aonde Américo Vespúcio deve ter se assustado com a cor do mar. (...)*

Relendo

O trecho abaixo é parte de uma crônica de um dos autores da SOBRAMES-SP, já publicada anteriormente numa de nossas ANTOLOGIAS. Você consegue identificar o autor?
Resposta na próxima edição.

(...) *Era um sonho seu restaurá-la. Assim, para isso iniciou uma luta que duraria 10 anos ao buscar junto a empresários, prefeitura e amigos, recursos para restaurar o que ele considerava um patrimônio dos católicos de São Paulo. (...)*

Agenda 2014 Eventos



PIZZAS LITERÁRIAS

Realizadas na terceira quinta-feira de cada mês

JAN - 16 JUL - 17
FEV - 20 AGO - 21
MAR - 20 SET - 18
ABR - 24 OUT - 16
MAI - 15 NOV - 13
JUN - 26 DEZ - 18

*ATENÇÃO Em virtude de feriados, as datas das reuniões de Abril, Junho e Novembro foram modificadas

ELEIÇÕES

JUL - 17 Prazo final para a inscrição de chapas concorrentes
SET - 18 Eleição

BALADA LITERÁRIA

MAI - 30 NOV - 07

COLETÂNEA 2014

FEV Divulgação das regras e início das adesões de autores
 NOV - 07 Lançamento

Endereços e horários

Pizzas Literárias:
Pizzaria Bonde Paulista. Rua Oscar Freire, 1.597 - a partir de 19h00.

Balada Literária:
APM - Espaço Maracá - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 11º. andar - das 18h30 às 22h00

Reuniões de Diretoria:
Sede da SOBRAMES-SP na APM - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 7º. andar - Sala 1 - às 19h00

Esta agenda está sujeita a alterações em decorrência de fatores não previstos quando de sua elaboração

CONGRESSO NACIONAL

OUT - 08 a 12 Recife - PE

REUNIÕES DE DIRETORIA

Primeira quinta-feira do mês

PIZZA LITERÁRIA DE NOVEMBRO

Aproveitando o sucesso da III Balada Literária da Sobrames SP realizada no início do mês, na Pizza Literária do dia 13 de novembro foram apresentados vários textos com o tema “Uma Balada Inesquecível”, no novo desafio da Super Pizza. Nessa reunião foi revelado ainda que Márcia Etelli Coelho venceu o desafio anterior que teve como tema “Rir é o Melhor Remédio”. A avaliação foi feita pelo Dr. João Gilberto Carazatto, diretor tesoureiro da SOMIB e professor emérito da FMUSP. Nesse mesmo encontro foram recepcionados os ilustres visitantes: Vandyck Neves da Silveira, médico cirurgião; Nayara Ribeiro, empresária; e Manoel Santana Câmara Alves, juiz federal do trabalho.



POSSE GERTRUDES

No dia 13 de novembro, durante a Pizza Literária, a médica do trabalho Maria Gertrudes Vagliengo Focássio, conhecida como Tuty, foi oficialmente empossada como membro titular da Sobrames SP.



POSSE BEGLIOMINI

No dia 19 de novembro o sobramista Helio Begliomini tomou posse como membro titular do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.



TALENTO POÉTICO

Em 12 de novembro Nelson Jacintho recebeu o Prêmio “Talentos Poéticos Brasileiros” da Real Academia de Porto Alegre, em cerimônia realizada na Câmara Municipal de São Paulo.



SEMANA ABRAMES

Foram premiados durante a Semana da ABRAMES (24 a 29 de novembro, no Rio de Janeiro), os seguintes sobramistas da regional São Paulo: Nelson Jacintho que conquistou o “Prêmio Manoel Antônio de Almeida”; e Márcia Etelli Coelho que foi homenageada como “Personalidade Feminina 2014”. Nos concursos literários realizados nesse encontro da ABRAMES, foram laureados: Márcia Etelli Coelho, com 2º lugar na categoria aldravias e mesma posição na categoria contos; Nelson Jacintho, com 1º lugar na categoria contos e 2º lugar na categoria aldravias; e Helio Begliomini com 2º lugar na categoria poesia e menção honrosa na categoria pôster acadêmico.